

Informativo de Prestação de Contas da Reparação do Rio Doce | Linhares, ES - Julho 2022



Olá, Linhares!

Sabemos que alguns temas da reparação são de grande interesse para quem vive em Linhares. Com certeza, entre eles, estão a água e outros assuntos que têm relação direta ou indireta com ela. Por isso, neste boletim, vamos trazer informações sobre onde estamos (nossas entregas) e para onde caminhamos com a execução de três programas previstos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) que tratam questões ligadas à água: Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras; Conservação da Biodiversidade e Monitoramento da Bacia do rio Doce.







Expediente

O Informativo Resulta traz informações sobre os programas da Fundação Renova atuantes nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele é distribuído durante os Fóruns de Prestação de Contas Resulta, que são realizados periodicamente nos territórios.



BIODIVERSIDADE

Você já ouviu falar em biodiversidade?

Biodiversidade é a variedade das diferentes formas de vida encontradas em um local. Essa diversidade pode ser de espécies, de ecossistemas e até de genética dentro da mesma espécie. O Programa de Conservação da Biodiversidade Aquática busca, então, compreender como essa diversidade pode ter sido afetada pelo rompimento da barragem de Fundão. Para isso, realizamos estudos (listados ao lado) e monitoramentos, de longo prazo, em parceria com instituições de ensino, pesquisa e empresas especializadas. São eles que vão nos ajudar a definir a melhor forma para a recuperação e conservação da fauna aquática nas regiões afetadas.

Estudos ecológicos e populacionais

Traçam o perfil e acompanham a dinâmica das espécies aquáticas encontradas após o rompimento da barragem de Fundão e suas interações com o ambiente.

Estudos do estado de conservação

Avaliam o estado de ameaça das espécies e populações após o rompimento da barragem de Fundão.

Para a fauna aquática do rio Doce, estamos executando um plano para a conservação de 32 espécies ameaçadas de extinção, composto por 50 ações ao longo de toda a bacia até a região estuarina. Como exemplo, estão a restauração fluvial e de matas ciliares e nascentes, construção de estações de tratamento de esgoto, melhorias em sistemas de esgotamento sanitário, monitoramentos ambientais, projetos de Educação Ambiental, entre outras.



O que vem por aí

Plano de Ação Integrado para Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática da Bacia do Rio Doce e dos Ambientes Marinho e Costeiro

O plano está sendo construído, a partir dos dados de monitoramento, e será integrado ao Plano de Ação da Biodiversidade Aquática do rio Doce. Vai incorporar, também, as ações de reparação indicadas nas avaliações de Impactos Ambientais nas Unidades de Conservação.



O que está em andamento

Monitoramento das tartarugas marinhas

É realizado desde 2017 pela Fundação Pró-Tamar. São coletados dados reprodutivos nas praias durante o período de desova. Também foram instalados transmissores em 20 tartarugas, que estão tendo seus hábitos e comportamentos monitorados.

Projeto Rede Rio Doce Mar

Este projeto estuda desde bactérias até baleias, além da qualidade da água, sedimentos, condições de marés e ondas, manguezais e restingas. O estudo é conduzido por pesquisadores de 24 instituições de todo o país, com a coordenação central da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest).



MONITORAMENTO

Como está a água do rio Doce?

Para saber se estamos no caminho certo, é fundamental monitorar o resultado das ações. E essa é a missão do PMOOS (Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático), responsável por monitorar, desde 2017, a qualidade da água do mar, rios e lagoas impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele conta com uma das maiores e mais modernas redes de monitoramento da qualidade da água no Brasil e gera dados confiáveis, que são compartilhados com o poder público e a sociedade em geral.

Enquadramento

O rio Doce, atualmente, é considerado classe 2 pela resolução Conama 357. Portanto, não há restrições de uso quando os resultados das análises da água estão de acordo com a legislação, podendo, inclusive, a água ser consumida após passar por tratamento nos sistemas públicos de abastecimento.

Usos das águas doces

Preservação do equilíbrio do ecossistema



Proteção da vida aguática



Recreação com contato direto (natação, esqui, etc)



Criação de peixes



Consumo humano



Recreação com contato indireto



Pesca



Irrigação



Criação de animais



Navegação



Paisagem

Classes de enquadramento



Quem faz o que no monitoramento?

A Fundação Renova

Define o cronograma de coletas.

Contrata laboratórios credenciados e certificados para coletar e analisar amostras de água e de sedimentos.

Valida os dados e os disponibiliza para a sociedade.

Os órgãos ambientais

ANA Agência Nacional das Águas

Realiza o enquadramento da água segundo a Resolução Conama 357 e autoriza os usos da água.

IGAM-MG

Instituto Mineiro de Gestão das Águas

AGERH-ES

Agência Estadual de Recursos Hídricos

Realizam o monitoramento da água do rio Doce.

O que sabemos até então

Os resultados obtidos pelas ações dos diversos programas que estamos executando, mais a recuperação natural da Bacia do Rio Doce, já possibilitam dizer que o rio Doce está se recuperando, ou seja, os índices de qualidade da água retomaram as condições anteriores ao rompimento.

É normal que, no período chuvoso, a água fique mais turva e que os índices de metais, como ferro e manganês, possam estar alterados. Mas a presenca desses elementos não impede que a água seja captada para tratamento e consumo.

Soluções alternativas

Os rejeitos da barragem de Fundão impactaram diretamente o rio Doce e percorreram um longo caminho até a Foz, em Linhares. O modo de vida de milhares de pessoas que dependiam da pesca foi prejudicado. Uma das formas de reparar esse dano foi a criação do *Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras*, que tem como principal atribuição ajudar pescadores e aquicultores a desenvolver atividades alternativas que garantam seu sustento e o de suas famílias.

Após a realização de um Diagnóstico da Cadeia Produtiva de Pescado, traçamos um plano que contempla as seguintes ações:

- **Projeto Cultivando para Pescar:** em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), prevê a capacitação e geração de renda para pescadores por meio da aquaponia, ou seja, cultivo integrado de peixes e hortaliças que une a piscicultura (criação de peixes) e a hidroponia (cultivos de plantas) em um mesmo espaço. Os sistemas estão sendo implantados nas comunidades de Areal e Povoação e, na sequência, em Entre Rios e Regência.
- Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para pescadores profissionais e aquicultores: o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) possui em seu escopo mais de 700 atividades de formação profissional que serão oferecidas através de uma parceria com a Fundação Renova.
- Assessoria e Assistência Técnica: consultoria aos pescadores e aquicultores para ajudar no aumento de produção, qualidade e produtividade das atividades de pesca e aquicultura. Parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

• Fomento à Retomada Econômica: apoio financeiro para execução de projetos de grupos produtivos de pescadores e aquicultores. Por meio de assessoria, assistência técnica e extensão, os projetos a serem executados levarão em consideração a situação de cada território e o interesse dos grupos envolvidos.

Posso pescar no rio Doce?

Não há restrições de pesca na parte capixaba do rio Doce, somente na parte mineira para a preservação de espécies nativas para pesca comercial e esportiva, não havendo proibição para a captura de espécies exóticas.

Posso consumir o peixe do rio Doce?

O consumo de peixe proveniente do rio Doce é um assunto que, atualmente, depende de uma decisão da Justiça. Não temos competência para liberar ou proibir a pesca, nem o consumo do pescado. Somente a Justica e os órgãos competentes podem responder.

E quando o assunto são os peixes da lagoa Juparanã?

Vale reforçar que a ensecadeira, instalada no rio Pequeno, não interfere no período de desova e nem diminui a quantidade de peixes na Lagoa Juparanã. Em sua altura normal, ela fica submersa e a água pode ser escoada. Quando sua altura é elevada, não impede a circulação de peixes para dentro e fora da lagoa.

Qualidade da água - Transparência das Informações

Você pode acompanhar, pelos endereços abaixo, os dados da qualidade da água na bacia do rio Doce. Eles são atualizados periodicamente.



Portal Monitoramento Rio Doce monitoramentoriodoce.org



Boletim das Águas fundacaorenova.org



Portal da Expedição Rio Doce expedicaoriodoce.fundacaorenova.org

Se você ainda tem dúvidas sobre os programas atuantes no território, entre em contato com a gente pelo 0800 031 23 03 ou pela equipe de Diálogo Social. E participe dos próximos fóruns Resulta.

www.fundacaorenova.org



Centro de Informação e Atendimento - CIA Av. Augusto Pestana, 1390, Ioja 05, Centro - Linhares, ES

Ouvidoria ouvidoria@fundacaorenova.org 0800 721 0717



